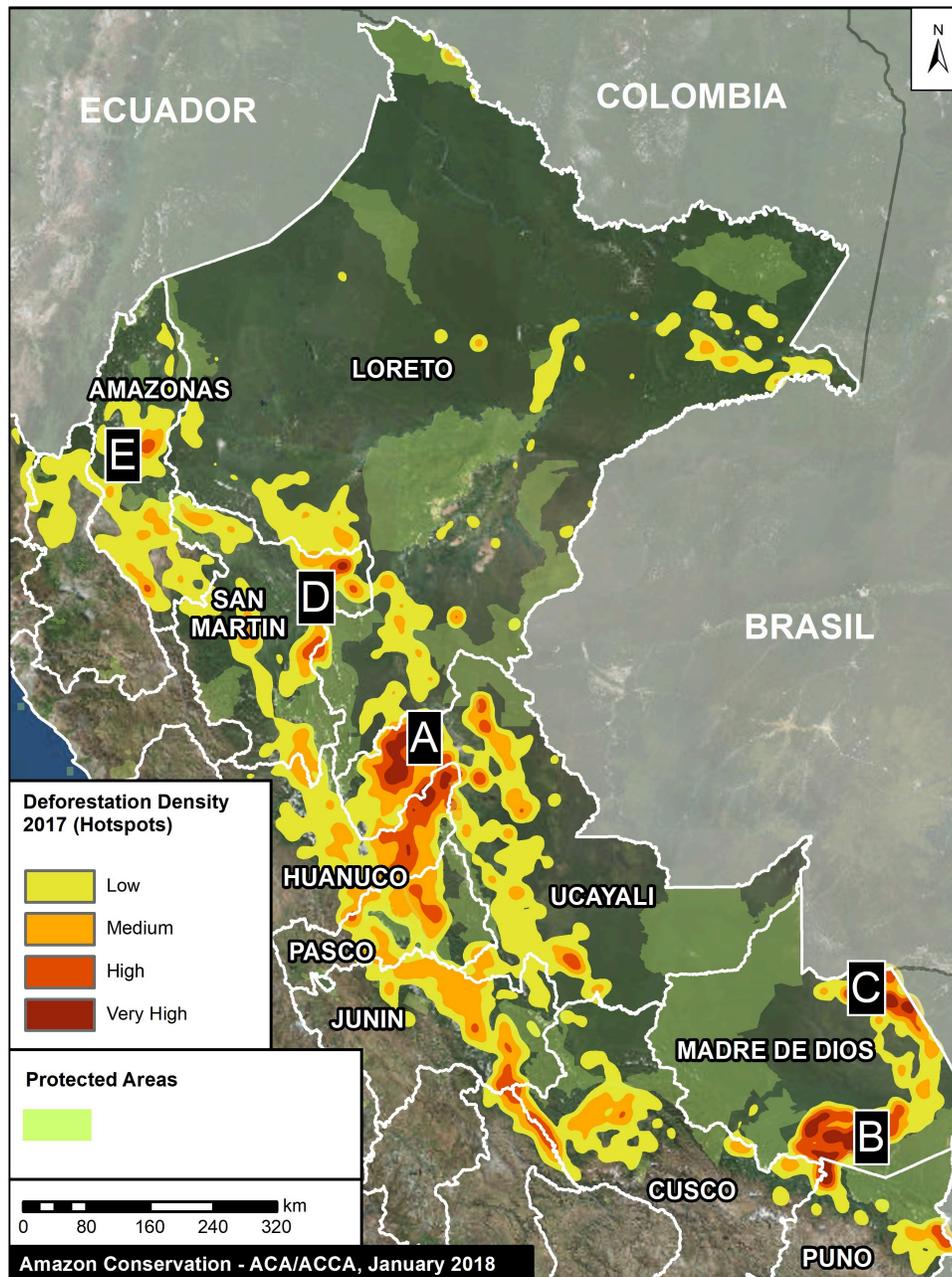


MAAP #78: Pontos críticos de desmatamento na Amazônia peruana, 2017

fevereiro 5, 2018



(https://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2018/02/HOTSPOTS-2017_V3.jpg)

Mapa Base (Imagem 78). Dados: PNCB/MINAM, UMD/GLAD, SERANP

Ao iniciarmos um novo ano, fazemos uma avaliação inicial de **2017**, estimando **os pontos críticos de desmatamento** na **Amazônia peruana** com base em dados de alerta de alerta precoce.*

Estimamos a perda anual de florestas de **354.410 acres** (143.425 hectares) em todo o Peru em 2017. Se confirmado, esse total representa o menor em 5 anos (média de 394.600 acres desde 2012) e uma redução de 13% em relação ao ano passado.**

O desmatamento, no entanto, ainda é generalizado. O **mapa base** mostra os hotspots mais intensos (áreas com maior densidade de perda florestal).

As duas principais áreas de desmatamento são vistas claramente: a Amazônia central (regiões de Ucayali/Huánuco) e a Amazônia meridional (Madre de Dios). Além disso, há vários hotspots adicionais espalhados por todo o país.

Apresentamos **imagens de satélite** (formato slider) dos hotspots mais intensos. As imagens revelam que os principais **impulsionadores do desmatamento** incluem mineração de ouro, óleo de palma e agricultura em geral (lavouras e pecuária).

Os pontos críticos detalhados abaixo são:

- A. **Amazônia Central** (Ucayali/Huánuco)
- B. **Madre de Dios Meridional**
- C. **Ibéria** (Madre de Dios)
- D. **Nordeste San Martín**
- E. **Nieva** (**Amazonas**)

A. Amazônia Central (Ucayali/Huánuco)

Como nos anos anteriores (<https://www.maaprogram.org/2016/hotspot-huanuco/>), há uma concentração de hotspots de alta intensidade na Amazônia peruana central (regiões de Ucayali e Huánuco). Estimamos o desmatamento de **57.430 acres** (23.240 hectares) neste hotspot durante 2017. As imagens mostram que os principais impulsionadores são provavelmente **a pecuária** e as plantações de **óleo de palma**. **A Imagem 78a** é um controle deslizante que mostra um exemplo do desmatamento neste hotspot durante 2017.

[vinte e dois img1="6875" img2="6876" largura="78%" deslocamento="0,5"]

Imagem 78a. Amazônia Central. Dados: Planet, NASA/USGS

B. Madre de Dios do Sul

Conforme descrito no MAAP #75

(https://www.maaprogram.org/2017/mdd_pope/) , **Madre de Dios** se tornou uma das regiões com as maiores taxas de desmatamento no Peru, com concentração ao longo da rodovia Interoceânica. Estimamos o desmatamento de **27.465 acres** (11.115 hectares) no sul de Madre de Dios durante 2017. **A Imagem 78b** é um controle deslizante que mostra o extenso desmatamento que ocorreu nesta área durante 2017. As imagens mostram que os principais impulsionadores são **a mineração de ouro** (ao sul da rodovia) e **a agricultura de pequena a média escala** (ao norte da estrada).

[vinte e dois img1="6877" img2="6878" largura="78%" deslocamento="0,5"]

Imagem 78b. Sul Madre de Dios. Dados: Planeta

C. Ibéria (Madre de Dios)

Do outro lado de Madre de Dios, perto da fronteira com o Brasil, outro hotspot está localizado ao redor da cidade de Iberia. Estimamos o desmatamento de **7.955 acres** (3.220 hectares) neste hotspot durante 2017. **A Imagem 78c é um controle deslizante mostrando o desmatamento na área do hotspot a oeste de Iberia (conhecido como Pacahuara). As imagens mostram que o principal fator de desmatamento é a agricultura** de pequena a média escala (de acordo com fontes locais, as principais culturas incluem milho, mamão e cacau).

[vinte e dois img1="6880" img2="6879" largura="78%" deslocamento="0,5"]

Imagem 78c. Ibéria. Dados: Planeta

D. Nordeste de San Martín

Um novo hotspot surgiu no canto nordeste de San Martín devido a uma plantação agrícola em larga escala. **A imagem 78d** é um controle deslizante que mostra o desmatamento de **1.830 acres** (740 hectares) durante os últimos meses de 2017. O Ministério do Meio Ambiente peruano confirmou que a causa é uma nova plantação de **óleo de palma** . De fato, esse novo desmatamento está próximo de uma área que sofreu extenso desmatamento para plantações de óleo de palma nos últimos anos (veja MAAP #16 (<https://www.maaprogram.org/2015/image16-shanusi/>)).

[vinte e dois img1="6882" img2="6881" largura="78%" deslocamento="0,5"]

Imagem 78d. San Martín. Dados: Planeta

E. Nieva (Amazonas)

No noroeste do Peru, há um novo hotspot isolado ao longo de uma estrada que conecta as cidades de Bagua e Saramiriza no distrito de Nieva (região do Amazonas). Estimamos o desmatamento de 2.805 acres (1.135 hectares) neste hotspot durante 2017. **A imagem 78e** é um controle deslizante que mostra um exemplo do desmatamento recente. As imagens mostram que a causa do desmatamento é principalmente a agricultura de pequena escala e pastagens para gado.

[vinte e dois img1="6884" img2="6883" largura="78%" deslocamento="0,5"]

Imagem 78e. Nieva. Dados: Planeta

Notas

*Enfatizamos que os dados apresentados neste relatório são estimativas baseadas em dados de alerta de alerta precoce gerados por: 1) GLAD/UMD (Hansen et al 2016 ERL 11: (3)), e 2) o Programa Nacional de Conservação Florestal para Mitigação das Mudanças Climáticas do Ministério do Meio Ambiente do Peru (PNCB/MINAM). Os dados oficiais de perda florestal são produzidos anualmente pelo PNCB/MINAM.

**Segundo dados oficiais do PNCB/MINAM, a perda florestal em 2016 foi de 164.662 hectares. A média dos últimos 5 anos (2012-16) foi de 159.688 hectares

Coordenadas

- A. -8,289977,-75,415649
 - B. -12,969013,-69,918365; -12,872639,-70,263062
 - C. -11,304257,-69,635468
 - D. -6,26539,-75,800171
 - E. -4,972954,-78,21167
-

Referências

Planet Team (2017). Planet Application Program Interface: No espaço para a vida na Terra. São Francisco, CA. <https://api.planet.com> (<https://api.planet.com/>)

Citação

Finer M, Mamani N, García R, Novoa S (2018) Pontos críticos de desmatamento na Amazônia peruana, 2017. MAAP: 78.
